Gac Sanit. 2025;39(S2):671

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

489 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA, ATRAVÉS TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS

E. Marques, C. Vaz, N. Pires, A.R. Costa-Brito, N. Serra, J.F. Ortega Morán, M.T. Rodríguez Domínguez, C. Vila-Chã, P. Núñez Trujillo

Instituto Politécnico da Guarda; Universidad de Extremadura; Centro de Cirugía de Mínima Invasión Jesús Usón; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Clúster Sociosanitario de Extremadura; Fundación para la Formación e Investigación de los Profesionales de la Salud de Extremadura; Universidade de Coimbra; Universidad de Valladolid; Rede de Investigação em Saúde (RISE-HEALTH).

Resumen

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a adesão a programas de exercício multicomponentes, no sentido de minimizar os efeitos das doenças crónicas e atenuar o declínio da capacidade funcional da pessoa idosa. Estes programas acabam por tornar-se dispendiosos e logisticamente difíceis de implementar. Neste sentido, os avanços tecnológicos podem oferecer um importante apoio aos profissionais que trabalham com este público, permitindo a implementação de diversas atividades para estimular a pessoa idosa, o que justifica o desenvolvimento de projetos como o EuroAGE+. Este projeto visa, através da cooperação transfronteiriça na região EuroACE, melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, promovendo a autonomia através da utilização de tecnologias disruptivas, como os jogos sérios, a robótica social de assistência, os ecossistemas digitais e as interfaces cérebro-computador. As linhas de ação do projeto passam por: 1) Promoção da atividade física, cognitiva e social através da utilização de tecnologias utilizáveis, acessíveis e aceitáveis; 2) Rede robótica de cuidados sociais para a promoção de uma vida autónoma e saudável; 3) Treino cognitivo baseado em BCI e eye-tracking; 4) Rede TCVida+. Desenvolvido um piloto que contou com 24 participantes, média de idades de 84,6 anos, cuja intervenção consistiu em duas sessões de 30 minutos por semana, incluindo cada sessão 2 atividades diferentes (jogo das luzes e atividades em tablet; jogo da vindima e jogo de mesa), durante 12 semanas. Foram avaliadas a aptidão físico-funcional e a função cognitiva em 3 momentos (pré-intervenção, pós-intervenção imediata e cinco semanas pós-intervenção), sugerindo os resultados, potenciais benefícios das intervenções de base tecnológica propostas. Com as inovações desenvolvidas neste projeto, pretende-se não só contribuir para o avanço no domínio tecnológico, mas também estabelecer um novo padrão nos cuidados e no apoio aos idosos.

Financiamento: O projeto EUROAGE+ Rede Internacional de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia para a Promoção do Envelhecimento Ativo é cofinanciado em 75% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa INTERREG VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados